



Ministro da Saúde, Saraiva Felipe, conferiu os equipamentos na ambulância onde serão prestados os primeiros socorros

Samu começa com equipe incompleta

Serviço foi iniciado apenas com dois grupos; prefeitura promete ampliar para seis

CLÁUDIA OLIVEIRA

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) entrou em operação ontem em Salvador. Vinculado ao Sistema Único de Saúde, o Samu é acionado através de uma chamada telefônica pelo número 192 e é destinado a atender a qualquer hora do dia ou da noite, a todas as pessoas em situação de urgência e emergência seja clínica, pediátrica, obstétrica ou psiquiátrica. Entretanto, na primeira semana de funcionamento, o Samu irá operar com restrições. Segundo informações do coordenador do serviço, Oswaldo Alves Bastos, apenas duas equipes de suporte avançado e sete de suporte básico, estão prontas para ir às ruas; as demais estão sendo contratadas e em fase de treinamento.

O coordenador disse, que os profissionais, que começaram a ser treinados no último sábado, estão devidamente preparados para o serviço, por terem experiência comprovada em urgência e emergência. “Os treinamentos começaram sábado e vão se estender pelos próximos seis meses. Mas estamos prontos para atender em qualquer lugar, em qualquer hora e rápido, essa é a nossa meta”.

“A partir da semana que vem, será ampliado para seis o número de equipes do suporte avançado e 24 de suporte básico. Hoje temos 40 médicos, 40 técnicos de enfermagem e 40 condutores”, atestou Oswaldo Bastos. O lançamento oficial do Samu contou com a presença do ministro da Saúde José Saraiva Felipe, na Praça Thomé de Souza.

ITAPARICA—As atividades do Samu serão desenvolvidas a partir do registro da chamada telefônica na Central de Regulação instalada no 5º Centro de Saúde, nos Barris. Um médico fará o primeiro atendimento e, em seguida, será feito o encaminhamento das ambulâncias. Ao todo, 547 profissionais, dentre médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e motoristas irão atuar no serviço.

O Samu conta com 34 ambu-

lâncias e, destas, duas são destinadas à cobertura em Lauro de Freitas, duas para as ilhas de Itaparica e Vera Cruz, e 30 irão atender à demanda de Salvador. O serviço terá o suporte de uma “ambulância” para o atendimento nas ilhas de Maré, Frades e Bom Jesus dos Passos.

Na capital, das 30 ambulâncias, seis serão equipadas como UTIs (Unidade de Terapia Intensiva), para o chamado suporte avançado — quando o atendimento será feito por uma equipe com médico, enfermeiro e técnico de enfermagem. Dentre outros equipamentos, as ambulâncias com UTI terão ventilador, um oxímetro de pulso mais avançado, desfibrilador com monitor, marcapasso externo e medicamentos.

Nas ambulâncias que funcionarão no suporte básico, o atendimento será feito por um técnico de enfermagem. Elas serão equipadas com tensiômetros, estetoscópios, material de mobilização, ambur (respiração assistida), oxímetro de pulso e desfibrilador externo automático. Após o atendimento, os pacientes poderão ser encaminhados a uma das 122 unidades de saúde do município ou hospitais do Estado.

O serviço terá um custo mensal de aproximadamente R\$ 2 milhões, bancados em 50% pelo governo federal, 30% pelo governo do Estado e 20% pelo município. Além do 5º Centro de Saúde, haverá ambulâncias em 12 distritos, ou seja, nos bairros da Federação, Periperi, Pernambuco, Stella Maris, Cajazeiras, Liberdade, no Hospital São Jorge, no Largo de Roma, em Brotas, São Marcos, Pau da Lima e Boca do Rio.

A coordenadora-geral de urgência e emergência do Ministério da Saúde, Irani Ribeiro esteve presente ao lançamento do Samu em Salvador e destacou que o Samu tem hoje 9.500 equipes em 70 cidades brasileiras. “Hoje a população leva em média 3 horas para ser atendida nos hospitais. Queremos reverter esse quadro quando disponibilizarmos uma melhor assistência de urgência à população”,



Coordenador Oswaldo Alves Bastos promete mais equipes

enfaticoso.

O ministro da Saúde, José Saraiva Felipe, disse que o Samu não é um serviço apenas de colocar o paciente na ambulância. Segundo ele, “temos articulação pós-móvel do atendimento hospitalar, do básico até o mais sofisticado. Esse é um processo e nós do Ministério da Saúde estamos prontos para fazer desse serviço um atendimento

de primeira como é prestado nos países mais desenvolvidos”.

O ministro José Saraiva Felipe, que assumiu recentemente a pasta da Saúde, fez uma visita às Obras Sociais Irmã Dulce e disse que temos muitos desafios. “Vamos brigar para garantir recursos para que o SUS não caia em descrédito por falta de financiamento”.

SERVIÇO

Para atendimento ligue: 192

■ 30 ambulâncias em Salvador

■ 2 em Itaparica e Vera Cruz

■ 2 em Lauro de Freitas

■ 1 ambulância para atender as ilhas de Maré, Frades e Bom Jesus dos Passos.

■ Na capital, seis ambulâncias funcionarão como UTIs para o suporte avançado e 24 para o suporte básico.

■ Meta do Samu: prestar atendimento rápido a qualquer pessoa em situação de urgência e emergência, 24 horas por dia.

■ O Samu terá um custo mensal de, aproximadamente, R\$ 2 milhões, sendo 50% financiados pelo governo federal, 30% pelo governo do Estado e 20% pelo município.

■ Número de profissionais envolvidos: 547.

Ambulâncias

■ Os veículos, equipados com computadores, rádios e telefones, ficam na Central de Regulação, que funciona no 5º Centro de Saúde, nos Barris.

■ Nas ambulâncias são recebidas as chamadas e feito o primeiro atendimento. Uma equipe pode ser deslocada a partir do 5º Centro ou de um dos 12 distritos, nos seguintes bairros: Federação, Periperi, Pernambuco, Stella Maris, Cajazeiras, Liberdade, no Hospital São Jorge, no Largo de Roma, em Brotas, São Marcos, Pau da Lima, Boca do Rio, além de Lauro de Freitas, Vera Cruz e Itaparica.

TEMPO PRESENTE

tempopresente@atarde.com.br

‘Na mão’

Diferentemente de alguns países, onde cidadãos são ressarcidos sem burocracia pelos governos municipais ou similares quando sofrem qualquer dano material em estabelecimentos e vias públicas malconservados, no Brasil as vítimas optam por desistir de cobrar, por não acreditarem no êxito ou mesmo para evitar a via-crúcis na Justiça(!).

Quando alguém tem um pneu ou outro equipamento do carro destruído nos buracos nas ruas de Salvador, por exemplo — diversos casos diariamente —, fica apenas aquela histórica lembrança do dia em que um soteropolitano irado embalou e enviou ao então prefeito Fernando José um pneu recém-comprado e que acabou partido ao bater em um buraco da cidade.

Sai Fernando, entra Antônio, passa para João e o povo continua “na mão”.

Para todos

A Secretaria Municipal da Fazenda está convocando os representantes de blocos de Carnaval para discutirem opções de renegociação das dívidas.

Para quem não lembra, em janeiro foi cancelado o processo de perdão de dívidas de entidades como Chiclete com Banana, iniciado na gestão Imbassahy.

A boa notícia é que a hipótese de perdão das dívidas está mesmo descartada.

Blocos carnavalescos vão pagar impostos da mesma forma que o pequeno contribuinte.

Se parcelado, então, que seja nas mesmas condições.

Assalto

No show de Edson Gomes, houve assalto dentro do estacionamento pago — R\$ 5! — do Wet’n Wild.

Fora do estacionamento também. Quem foi sem carro e teve que atravessar a avenida também correu o risco de ser assaltado.

Faltou segurança.

Chumbinho

Após tomar conhecimento, através desta coluna, da venda ilegal de chumbinho na área da Igreja de São Bento, a Agência de Defesa Agropecuária da Bahia (Adab) realizou fiscalização no centro da cidade e apreendeu, ontem pela manhã, 12 frascos — contendo cerca de cinco gramas cada — do produto que estavam em poder de dois ambulantes.

Doze frascos a menos...

Carne

A Adab também apreendeu e incinerou um total de 5,2 toneladas de carne clandestina.

Em Salvador, em blitz realizadas nos bairros de Pernambuco e Boca do Rio, os fiscais flagraram duas toneladas de carne imprópria para o consumo.

Se isso não fosse feito, certamente hoje já teriam sido impropriamente consumidas...

Cebrapaz

O Núcleo Bahia do Centro Brasileiro de Solidariedade aos Povos e Luta pela Paz — Cebrapaz — será lançado hoje em Salvador, às 19 horas, no Hotel da Bahia.

A entidade tem sede em São Paulo e foi criada em novembro do ano passado.

É compromisso do Cebrapaz lutar pela paz mundial, contra as guerras de ocupação, em defesa da soberania dos povos e nações, denunciar os crimes de guerra, massacres de populações civis, denunciar e combater a tortura e defender os direitos humanos.

Consta ainda da carta de princípios da entidade o apoio e a solidariedade a todos os povos que lutam por direitos sociais e políticos.

Rua privatizada

Na Rua Fernão Magalhães, localizada ao lado do Shopping Barra, o transeunte tem cerceado o seu direito de ir e vir.

Embora tenha entrada e saída — e seja um importante atalho para quem vai em direção ao Chame-Chame —, na prática virou uma rua fechada.

Seguranças numa guarita impedem pedestres e motoristas — que não sejam

moradores dos prédios Bois de Boulogne, Champs Elysses ou Vivenda da Barra — de passar por ela.

Bancos

Primeiro, foi a dificuldade para entrar na agência do Bradesco do Salvador Trade Center, na Avenida Tancredo Neves.

A cidadã tirou todo o conteúdo da bolsa, mas a porta giratória impediu irritantemente a sua passagem. Foi necessária a presença da gerente para liberar a sua entrada.

Constrangimento é pouco.

Depois, veio o estresse de ficar mais de uma hora na fila para pagar o IPVA.

E saber que terá que pagar uma taxa — não há outra opção! — para receber o documento em casa foi causa de mais revolta.

É preciso nervos de aço...

Buracos

Um buraco imenso em frente do Rei da Pamonha, na Paralela, recebeu como sinalização um enorme pedaço de madeira.

Proporcionais em tamanho.

A propósito: naquele trecho, a buraqueira toma todo o acostamento da pista, sentido centro da cidade.

Buracos também não faltam em áreas mais nobres, como na Rua Edith Mendes da Gama e Abreu, no Itaigara.

Um buracão no cruzamento e buraquinhos espalhados por toda a rua e nas calçadas...

Audiência

Hoje, às 9 horas, no auditório da Faculdade de Direito da Ufba, será realizada audiência pública com o tema “Grupos de Extermínio em Salvador, Discriminação e Política de Estado”.

No campus do Canela. O prazo para que bares e restaurantes da Pituba e do Jardim Brasil se adequem às normas da Sucom diminuiu de seis para três meses.

Com isso, aumentou as queixas em relação à perseguição da Associação dos Moradores do Parque Nossa Senhora da Luz (Asparque).

Os empresários acham que o impasse é uma briga particular da associação. Garantem que até a maioria dos integrantes da Asparque é a favor da reabertura dos bares. E dos moradores da área também.

Por sua vez, a entidade diz querer garantir o sossego e a privacidade das pessoas que moram no bairro.

Aguardemos os próximos capítulos...

De um colaborador: “Aprendemos com os autores dos romances policiais de segunda classe que, apesar de todas as evidências, o culpado é sempre o mordomo. Aprendemos com os mentores das farsas políticas de Terceiro Mundo, que o culpado é sempre o tesoureiro”.

Logo ao lado do Hospital Salvador, na Federação, uma casa em ruína contrasta com qualquer conceito de assepsia lembrado pela instituição.

Entulho, detritos, ratos e insetos criam uma outra imagem...

Trotos são preocupação

O coordenador do Samu, Oswaldo Alves Bastos, observou que há uma preocupação: os trotos. Segundo ele, a Central de Regulação começou a funcionar em fase de testes no último sábado e 90% das chamadas registradas foram trotos. “De cada dez chamadas, nove eram trotos, passados principalmente por crianças”. Ele ressaltou que será feita uma campanha educativa e se buscará alternativas na Telemar para que a central possa reconhecer a chamada via telefones públicos, tendo condições de apurar melhor os chamados.

O prefeito João Henrique

apontou o Samu como a maior ação do seu governo até agora. “Estamos vendo aqui o que significa o 192 para Salvador. Esse telefone significa menor dor e mais esperança”.

De uniforme azul, a técnica em enfermagem, Eliete da Silva, 33, com 14 anos de experiência em emergência dos Hospitais Ernesto Simões e São Rafael, estava feliz pela nova oportunidade. “Tô muito feliz porque o Brasil carece de um serviço como esse. Quantas pessoas morrem por falta de um atendimento imediato, o Samu vai minimizar o sofrimento dos pacientes”, espera.